

14. PLANO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DA VOLTA GRANDE DO XINGU

O Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu, com seus dois Programas e cinco Projetos, mantém uma rede constante de monitoramento das condições de vida da população dessa região, avaliando a produção, a navegabilidade e as transformações recentes que nem sempre estão associadas à implantação da UHE Belo Monte, como é o caso do processo de instalação da empresa de mineração na Volta Grande, que já vem afetando diretamente as comunidades da Ressaca e Garimpo do Galo, em especial esta última, já submetida a uma evasão de população.

Além de monitorar as condições de vida da população, com a integração com os demais Planos, Programas e Projetos do PBA, são levadas informações e esclarecimentos a esse público alvo, por meio dos canais já estabelecidos e consolidados.

No âmbito do Projeto de Monitoramento da Atividade Garimpeira, com a paralisação das atividades garimpeiras na região da Volta Grande (Ressaca e Garimpo do Galo, à exceção do Itatá, que não está inserida nas poligonais de titularidade da empresa de mineração), registra-se que parte da população está se deslocando para Altamira e outras regiões do País, segundo relato de moradores dessas comunidades. Esta questão vem sendo abordada também no âmbito do Projeto de Recomposição da Infraestrutura de Saneamento, no âmbito do Plano de Atendimento à População Atingida.

Ainda em relação às interfaces com esse Projeto, registra-se a avaliação das concentrações de metais pesados na água pelo Projeto de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água Superficial, e nos peixes pelo Projeto de Monitoramento da Ictiofauna.

Em relação à navegabilidade, o Projeto de Monitoramento do Dispositivo de Transposição de Embarcações apresenta um balanço de 17 (dezessete) meses de funcionamento ininterrupto do Sistema de Transposição de Embarcações (STE). Já são 1.672 transposições garantindo, principalmente nos meses de cheia, a navegação no rio Xingu e a manutenção da dinâmica econômica e social existente antes da implantação da UHE.

No período de abrangência deste 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA e Atendimento de Condicionantes (RC), foi realizada a 6ª. Reunião da Comissão do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande, que faz parte do Fórum de Acompanhamento Social da UHE Belo Monte (FASBM). Nesta reunião, cujo resultado é apresentado no Projeto de Monitoramento da Navegabilidade e das Condições de escoamento da Produção, foram apresentadas e discutidas informações de interesse junto às comunidades da Volta Grande (Ressaca, Ilha da Fazenda, Bacajaí, Bacajá, Maranhenses e Nova Conquista).

Ainda como atividade desse Projeto, está em curso um estudo voltado à avaliação e proposição da rede básica de transporte intraregional. Este estudo deverá apresentar alternativas de deslocamentos à população residente na Volta Grande do Xingu garantindo seu deslocamento e apresentando alternativas que são avaliadas sistematicamente no Projeto de Monitoramento das Condições de Vida das Populações da Volta Grande.

Cursos de educadores ambientais populares para o ensino formal e não formal, desenvolvido pelo Programa de Educação Ambiental, integrante do Plano de Relacionamento com a População, já têm contemplado os moradores de Belo Monte e Belo Monte do Pontal, enquanto as comunidades da Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo serão alvo de um curso específico que acontecerá no segundo semestre de 2014.

O Projeto de Recomposição da Infraestrutura Fluvial teve um avanço considerável no primeiro semestre de 2014, com a conclusão e integração dos dados e resultados obtidos pelo desenvolvimento das atividades de levantamento dos trechos críticos de navegação, realizadas no âmbito do Projeto de Monitoramento da Largura, Profundidade e Velocidade em Seções do TVR (Projeto 11.1.3 do PBA).

A partir da análise desses resultados, foram estabelecidos os pontos de atenção para a navegação a serem acompanhados. Além disso, cabe destacar o início da elaboração de estudos hidráulicos adicionais, por meio de modelagem matemática fluvial, o que permitirá a consolidação das informações levantadas (no âmbito do PBA, assim como nos estudos hidráulicos anteriores), com o intuito de avaliar a condição de navegação após a entrada em operação da UHE Belo Monte e, principalmente, subsidiar, onde necessário e possível, o detalhamento de medidas mitigadoras para os referidos pontos de análise.

Os mapeamentos das rotas de navegação e os acompanhamentos destas ao longo do PBA possibilitaram a identificação de locais com algum tipo de dificuldade em determinada época do ano. A evolução desse Projeto concluiu, a princípio, por cinco pontos de maior dificuldade natural. A caracterização hidráulica destes cinco locais mais críticos para a navegação está sendo complementada pela modelagem matemática fluvial, que incorpora os dados de monitoramento levantados ao longo da execução do PBA. Referida modelagem estará concluída até o final de setembro do corrente ano.

Projetos executivos da infraestrutura fluvial a ser recomposta em Altamira, discutidos com a Prefeitura Municipal e em reuniões com os grupos interessados (aquaristas, armadores e trabalhadores do setor naval, barqueiros e proprietários de empresas de locação de embarcações), foram elaborados no primeiro semestre de 2014 e estão detalhados no Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (PBA 5.1.8), que compõe o Plano de Requalificação Urbana.

Também tiveram continuidade, conforme preconizado no cronograma do Projeto de Recomposição da Infraestrutura Fluvial, o acompanhamento da evolução das obras civis, com a realização de vistorias nas principais rotas fluviais próximas ao Sítio

Pimental, tanto para montante quanto para jusante, com o intuito de verificar as condições de navegabilidade das embarcações que por ali trafegam. Idem com relação ao acompanhamento da manutenção e melhorias nas condições de sinalização de segurança e alerta existentes.

Por fim, cabe destacar o Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu, protocolado junto ao IBAMA em fevereiro de 2014 e que propõe uma avaliação integrada dos impactos no TVR, com indicadores dos componentes da pesca, ictiofauna, condições de vida, navegabilidade, fauna semiaquática e habitats aquáticos. Este Plano propõe a avaliação da integridade sócio ambiental do TVR por meio de um índice de Sustentabilidade Ambiental (Environmental Sustainability Index – ESI), do Fórum Econômico Mundial.

Referido Plano, que deve ser um instrumento que agregará todos os programas da Volta Grande em um escopo integrado, está em análise pelo IBAMA e, conforme informado no Parecer Técnico 001553/2014 COHID/IBAMA, será elaborada uma Nota Técnica específica, pelo órgão ambiental, que avaliará a proposta de monitoramento e as medidas mitigadoras.